

A TEMÁTICA QUILOMBOLA NO BANCO DE TESES DA CAPES: MAPEAMENTO PRELIMINAR

Aluno: Alainaldo Onofre Cardoso

Orientador: José Maurício Arruti

Introdução

O presente relatório apresenta o levantamento e a análise quantitativa da participação da temática quilombola na produção acadêmica registrada no banco de teses da CAPES. Este mapeamento é parte dos esforços do Laboratório de Antropologia dos Processos de Formação do Departamento de Educação da PUC - Rio em construir instrumentos e subsídios para investigações sobre a condição das comunidades quilombolas do país e, em especial, com relação à sua situação educacional.

Objetivos

Analisar quantitativamente a incidência da temática quilombola na produção acadêmica registrada no banco de teses da CAPES no período compreendido entre 1990 a 2010.

Construir instrumentos e subsídios para investigações sobre a situação das comunidades quilombolas do país com ênfase na perspectiva educacional.

Metodologia

A metodologia adotada consiste em: [1]. Localização das teses/dissertações sobre o tema “Quilombo” na base de dados da CAPES; [2]. Inserir essas informações em uma planilha do Programa Excel; [3]. Classificação desse material nas seguintes áreas do conhecimento: Educação, Antropologia, História, Direito, Ciências Sociais e Outras; [4]. No campo de educação, distribuição das teses nas seguintes categorias: Ano, Nível, Sobrenome, Nome, Título, Área, Instituição, Outros dados de Referência, Orientador, UF, Resumos, Nível de Ensino e Questão Analítica; [5]. Análise do material adquirido; [6]. Construção do relatório parcial referente a este trabalho

Conclusão

Tendo em vista o andamento do projeto, defino como achado preliminar o aumento significativo da produção acadêmica referente ao tema em questão a partir do ano de 2004. Seu ápice ocorreu no ano de 2008 com a produção de 10 teses/dissertações de mestrado e uma de doutorado. Essa informação me possibilita examinar acerca do que incidiu neste período para fomentar o aumento significativo da produção acadêmica nessa direção. Uma das hipóteses é o lançamento do Programa Brasil Quilombola, em 2004, pela Secretaria Especial para a Promoção da Igualdade Racial oferecendo maior visibilidade à causa quilombola no âmbito nacional.

Referências Bibliográficas

BARTH, FREDRIK. Os Grupos étnicos e suas fronteiras. Tradução de John Cunha Comerford. São Paulo: UNESP, 1998.

ARRUTI, José Maurício Andion. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. In: Revista Mana 3 (2): pp. 7-38, 1997.

ARRUTI, José Maurício Andion. Quilombos. In: Raça: Perspectivas Antropológicas. [Org. Osmundo Pinto]. ABA / Ed. Unicamp / EDUFBA.

ARRUTI, José Maurício Andion. Mocambo: Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola. Bauru, SP – Edusc, 2006. 370 p. (Coleção Ciências Sociais).